



# Concessão de medalha Luiz de Queiroz

ANTONIO ROQUE DECHEN

A medalha Luiz de Queiroz, projetada pelo artista plástico piracicabano Archimedes Dutra, é galardão destinado a destacar personalidades nacionais ou internacionais por seus méritos pessoais em atividades ligadas à agricultura no Estado de São Paulo. É medalha circular em ouro, com três centímetros e meio de diâmetro, em que estão estampados símbolos representativos da docência, pesquisa, extensão e os múltiplos campos do conhecimento desenvolvidos pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), suspensa por fita emblemática com as cores verde, amarela, branca e castanha avermelhada. Foi instituída pelo decreto estadual número 11.035 de 29 de dezembro de 1977, pelo governo de Paulo Egydio Martins. Dois conselhos aprovam as indicações aos merecedores desta láurea: Conselho da Medalha da Esalq e o Conselho Estadual de Honraria e Méritos. Já foram contemplados nove ilustres personalidades:

Alcides de Carvalho (1984) – engenheiro agrônomo, pelo seu trabalho em pesquisar citologia, genética e evolução das variedades de cafeeiro; Philippe Westin Cabral de Vasconcellos (1985) – engenheiro agrônomo com profundo conhecimento sobre agricultura, teve o

mérito pioneiro de chamar a atenção sobre o uso da agrícola do cerrado. Foi grande incentivador da fruticultura e atuou decisivamente na consolidação do parque da Esalq; Salvador de Toledo Piza (1986) – engenheiro agrônomo dedicado à zoologia. Com vocação literária latente, publicou poemas e artigos científicos, sendo responsável pelos primórdios da fisiologia animal brasileira; Álvaro dos Santos Costa (1995) – engenheiro agrônomo, destacou-se como pesquisador emérito do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), onde fundou a seção de virologia; Willian Rod Sharp (1999) – engenheiro agrônomo, foi um dos responsáveis pela introdução no Brasil das técnicas de cultura e tecido de plantas e pela implantação do Centro de Biotecnologia Agrícola na Esalq; Veridiana Victória Rosseti (1999) – engenheira agrônoma com especialização em patologia vegetal, área na qual desenvolveu pesquisa no Instituto Biológico, com repercussão internacional; Shunji Nishimura (1999) – fundador da Máquinas Agrícolas Jacto S.A., onde desenvolveu a primeira colhedora automotriz de café do mundo; Marcílio de Souza Dias (2001) – engenheiro agrônomo, teve sua outorga concedida postumamente. Cientista voltado à genética, conseguiu a aclimação tropical de espécies de hortaliças de origem temperada, provocando revolução na produ-

ção de hortaliças com reflexos positivos nos hábitos alimentares; Roberto Rodrigues (2004) – engenheiro agrônomo e destacado empreendedor político-administrativo da agricultura. Líder do setor cooperativista, fundou entidades cooperativas nacionais e internacionais.

Hoje, a Esalq tem a honra de outorgar a medalha Luiz de Queiroz a Fernando Penteados Cardoso, engenheiro agrônomo formado pela Esalq, em 1936, com Prêmio Epitácio Pessoa para melhor aluno. Cardoso administrou diversos empreendimentos rurais. Foi fundador e ex-presidente da Manah S.A., secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, membro do Conselho Diretor do Centro Internacional para Desenvolvimento para Fertilizantes. Foi engenheiro agrônomo do ano de 1989 pela Aeasp (Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo) e Personalidade do Agronegócio 2005 pela Abag (Associação Brasileira do Agronegócio). Recebeu o Prêmio IAC para Fundação de Apoio à Pesquisa em 2008. Hoje é o atual presidente da Fundação Agrisus, iniciativa de sua família, dedicada ao ensino e à pesquisa, visando à melhoria e à conservação da fertilidade da terra e das condições ambientais envolvidas.

ANTONIO ROQUE DECHEN é diretor da Esalq